

**Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis da Administração Direta
Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2012**

NOTA 1 – Contexto Operacional

O Município de Nova Ramada, entidade jurídica de direito público, é compreendido, na Administração Direta, pelos órgãos sem personalidade jurídica do Poder Executivo, composto pelo Gabinete do Prefeito, 08 Secretarias Municipais, 07 Fundos Especiais e o Poder Legislativo.

NOTA 2 - Apresentação das Demonstrações Contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas com observância dos dispositivos legais que regulam o assunto, em especial a Lei nº 4.320/64, a Lei Complementar nº 101/2000, os Princípios de Contabilidade, as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público, o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público e demais disposições normativas vigentes.

NOTA 3 - Critérios na elaboração das Demonstrações Contábeis e informações complementares

Receitas e Despesas

As receitas e despesas orçamentárias foram codificadas de acordo com a Portaria Interministerial STN/MF e SOF/MPOG n.º 163 de 04/05/2001 e suas alterações, sendo seus desdobramentos registrados em conformidade com os desdobramentos previstos no Elenco de Contas expedido pelo Tribunal de Contas do Estado do Rio Grande do Sul. O registro, no aspecto orçamentário, e obedecendo ao disposto no art. 35 da Lei Federal nº 4.320/64, considerou como realizadas as despesas legalmente empenhadas e as receitas efetivamente arrecadadas no exercício. As receitas foram registradas pelo seu valor total, e as deduções registradas nas respectivas contas redutoras de receitas. Sob o enfoque patrimonial, considerou-se o regime de competência para as receitas conhecidas documentalmente, e não há registro do lançamento dos direitos a receber quanto às receitas próprias municipais. Quanto às despesas, estas foram registradas mediante à ocorrência de seus respectivos fatos geradores. As alterações da situação líquida patrimonial foram registradas à conta de variações patrimoniais ativas (aumentativas) e passivas (diminutivas).

Ativo e Passivo

Superávit Financeiro: o Superávit Financeiro apurado no Balanço Patrimonial do exercício de 2012, no valor de R\$ 1.993.010,81, é composto pelas seguintes destinações legais, aqui denominados recursos vinculados:

RECURSO VINCULADO DESCRIÇÃO	FR CÓDIGO	DISPONIBILIDADE FINANCEIRA	RESTOS PROCESSADOS	RESTOS NÃO PROCESSADOS	SUPERÁVIT FINANCEIRO
LIVRE	0001	1.199.365,99	112.524,11	1.802,00	1.085.039,88
MDE	0020	2.892,76	2.546,76	346,00	0,00
ASPS	0040	1.948,89	11,30	1.937,59	0,00
PNAE	1022	5.704,78			5.704,78
PNATE	1028	9.751,74			9.751,74
TRANSP.ESC. - E.FUND.	1029	3.338,24			3.338,24
TRANSP.ESC. - E.MÉDIO	1030	5.288,73			5.288,73
SAL.EDUC./UNIÃO	1032	10.015,85			10.015,85
PTC	1036	5.500,33			5.500,33
IGD-BF	1079	3.452,09			3.452,09
PARTILHA DO FEAS	1081	752,00	276,20	58,00	417,80
PSB	1082	12.885,63			12.885,63
PAIF/PBF	1083	15.605,05	0,60		15.604,45
IGD SUAS	1084	7.671,05			7.671,05
CIDE	1094	8.915,28			8.915,28
FEP	1095	104.927,62			104.927,62
FUNDEMA	1109	59.285,89			59.285,89
PLANTADEIRAS SEMEAD.	1114	99.973,25	97.500,00		2.473,25
INDENIZAÇÃO FUNDEB	1301	223,00			223,00
F A S	1500	315.708,61			315.708,61
INC.ATENÇÃO BÁSICA	4011	59.615,57	3.168,85	350,31	56.096,41
FARMACIA BÁS./EST.	4050	1.530,49			1.530,49
DIABETES MELLITUS	4051	1.380,04			1.380,04
PACS/ESTADO	4080	5.226,00			5.226,00
PSF/ESTADO	4090	2.893,53			2.893,53
SAÚDE BUCAL/EST.	4110	1.332,29			1.332,29
AQ.AMBULÂNC.,CARROS...	4292	6.713,75			6.713,75
PAB FIXO	4510	19.029,18	447,00		18.582,18
PSF	4520	90,77			90,77
PMAQ	4521	65.464,07			65.464,07
PACS	4530	8.601,60			8.601,60
CER	4580	11.924,73			11.924,73
TFVS/MAC	4590	3.142,65			3.142,65
TF VIG. EM SAÚDE	4710	29.993,67	447,00	1.241,50	28.305,17
PAB VISA	4760	5.348,65			5.348,65
FARMÁCIA BÁSICA FIXA	4770	8.812,18			8.812,18
ACADEMIAS DA SAÚDE	4929	20.538,72			20.538,72
AQ.DE EQUIPAMENTOS	4931	75.402,08			75.402,08
CONST.OU AMPL.UBS	4935	15.421,28			15.421,28
TOTAIS		2.215.668,03	216.921,82	5.735,40	1.993.010,81

Fonte: Relatórios entregues ao Tribunal de Contas do Estado, em especial o Relatório de Validação e Encaminhamento – RVE e o Relatório de Gestão Fiscal – RGF, relativos ao encerramento do exercício de 2012, disponível em www.tce.rs.gov.br.

Créditos em Circulação: Os Créditos Tributários à Receber foram estimados a razão de R\$ 205.000,00, e se referem às Transferências Constitucionais à receber da competência 2012, e os créditos registrados em Entidades Devedoras, representam o somatório dos direitos adquiridos referente às Transferências Legais declaradas da competência 2012, e as Transferências Voluntárias constituídas de direito no mesmo exercício.

Bens e Valores em Circulação: Representado pelos Estoques de Almoarifado, estes são mensurados pelo preço médio ponderado das aquisições.

Dívida Ativa – Curto e Longo Prazos: A segregação da dívida ativa em curto e longo prazos foi realizada mediante informação do Setor de Tributação do município, com base em controles internos referente a cadastros, dívidas e parcelamentos registrados em carteira. O curto prazo contempla os créditos inscritos com perspectiva de recebimento até o encerramento do próximo exercício, enquanto o longo prazo abriga o restante do estoque de créditos inscritos em dívida ativa.

Dívida Ativa – Ajuste a Valor Recuperável: Em decorrência do elevado grau de incerteza no recebimento dos valores inscritos em dívida ativa, utilizou-se no ajuste a valor recuperável a técnica sugerida no Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público, Parte III, baseada no Histórico de Recebimentos Passados, cuja técnica é a seguir apresentada, em 4 passos:

Histórico de Recebimentos Passados

1º passo: constituiu-se o referido ajuste pela média percentual dos recebimentos totais (considerando o principal, multas e juros) ao longo dos últimos três exercícios, demonstrados no quadro seguinte:

<i>Descrição</i>	<i>2010</i>	<i>2011</i>	<i>2012</i>
<i>A=Saldo Inicial da conta Dívida Ativa (total)</i>	<i>378.491,92</i>	<i>458.162,83</i>	<i>532.265,42</i>
<i>B=Recebimentos de Dívida Ativa (principal, multas e juros)</i>	<i>48.297,70</i>	<i>65.440,64</i>	<i>97.988,91</i>
<i>% de recebimentos</i>	<i>12,76</i>	<i>14,28</i>	<i>18,41</i>

2º passo: calculou-se a média percentual de recebimentos, ou seja, o êxito médio na arrecadação, nos seguintes termos: (12,76% + 14,28% + 18,41%) / 3 = 15,15%

3º passo: obteve-se o percentual de frustração, como segue: 100 – 15,15%= 84,85%

4º passo: obtenção do montante recuperável:

<i>1 – Saldo global da conta dívida ativa (tributária e não- tributária)</i>	<i>549.443,24</i>
<i>2 – Valores transferidos para o curto prazo</i>	<i>76.500,00</i>
<i>3 – Saldo remanescente (1 – 2)</i>	<i>472.943,24</i>
<i>4 – Índice da provisão</i>	<i>84,85%</i>
<i>5 – Valor da provisão para perdas da dívida ativa (3 x 4)</i>	<i>401.286,64</i>
<i>6 – Valor recuperável</i>	<i>71.656,60</i>

O valor obtido no item 5 do 4º passo representa o saldo da provisão para perdas em dívida ativa, no Balanço Patrimonial.

Investimentos: Os investimentos em participações são mensurados pelo preço de custo de sua aquisição.

Imobilizado: Os ativos imobilizados obtidos a título gratuito no exercício totalizaram R\$ 207.248,34, sendo mensurados no caso dos bens recebidos do Ministério das Comunicações, da USBEE-Centro Social Marista de Porto Alegre e da Receita Federal do Brasil, pelo valor patrimonial definido nos termos de doação e, no caso dos bens recebidos do Estado, através da Secretaria de Educação, mensurados por avaliação através de

procedimento técnico. Os ativos imobilizados estão demonstrados ao custo de aquisição e não estão sendo submetidos à depreciação, amortização ou exaustão.

Provisões: O reconhecimento por competência dos passivos relativos à gratificação natalina, férias e encargos foi ajustado a valor presente na data da apresentação das demonstrações contábeis.

Mudanças na Escrituração Contábil

O cronograma de ações a adotar para o cumprimento das regras contidas no Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público, expedido pela Secretaria do Tesouro Nacional – STN, em atendimento à Portaria nº 828/2011 da STN e suas alterações, está disponível no Portal www.novaramada.rs.gov.br.

NOTA 4 - Superávit Financeiro, Créditos Adicionais e Transferências Financeiras

O Superávit Financeiro apurado no Balanço Patrimonial do exercício anterior no montante de R\$ 1.943.948,32 foi utilizado na abertura de créditos adicionais, dentro de seus limites disponíveis, conforme o seguinte demonstrativo:

RECURSO VINCULADO DESCRIÇÃO	FR CÓDIGO	SUPERÁVIT FINANCEIRO	CRÉDITO ADICIONAL SUPLEMENTAR	CRÉDITO ADICIONAL ESPECIAL
LIVRE	0001	1.319.742,25	1.007.537,00	238.181,00
PNAE	1022	4.290,94	4.290,94	0,00
PNATE	1028	4.168,02	2.633,81	0,00
TRANSP.ESC. - E.FUND.	1029	2.869,68	2.869,68	0,00
TRANSP.ESC. - E.MÉDIO	1030	4.203,17	4.203,17	0,00
SAL. EDUC./UNIÃO	1032	13.109,09	13.109,09	0,00
IGD-BF	1079	12.316,98	12.316,98	0,00
PSB/FMAS	1082	8.164,14	8.164,14	0,00
PAIF/PBF	1083	21.122,88	21.122,88	0,00
CIDE	1094	22.636,24	22.636,24	0,00
FEP	1095	79.387,67	79.387,67	0,00
FUNDEMA	1109	46.555,19	0,00	0,00
CENTR.COM.PROD.AGROP.	1112	3.018,81	3.018,81	0,00
F A S	1500	276.362,56	0,00	0,00
INC.ATENÇÃO BÁSICA	4011	13.599,21	13.599,21	0,00
FARMACIA BÁS./EST.	4050	5.808,65	5.808,65	0,00
DIABETES MELLITUS	4051	1.129,35	1.129,35	0,00
PACS/ESTADO	4080	4.500,00	4.500,00	0,00
SAÚDE BUCAL/EST.	4110	1.223,14	1.223,14	0,00
ENFRENT.DESASTR.AMB.	4200	32.263,46	0,00	32.263,46
PAB FIXO	4510	23.988,22	23.988,22	0,00
PSF	4520	6.717,14	6.717,14	0,00
PMAQ	4521	1.700,00	0,00	0,00
PACS	4530	9.150,19	9.150,19	0,00
SAÚDE BUCAL/UNIÃO	4540	2.371,95	2.371,95	0,00
TFVS/MAC	4590	5.339,72	5.339,72	0,00
TF VIG. EM SAÚDE	4710	1.685,69	1.685,69	0,00
CAMP.VACINAÇÃO/UNIÃO	4730	263,88	263,88	0,00
PAB VISA	4760	6.513,33	6.513,33	0,00
FARMÁCIA BÁSICA FIXA	4770	9.746,77	9.746,77	0,00
TOTAIS		1.943.948,32	1.273.327,65	270.444,46

Os créditos adicionais abertos no exercício com indicação do superávit financeiro somaram o valor de R\$ 1.543.772,11; os créditos adicionais abertos com recursos provenientes do excesso de arrecadação atingiram o montante de R\$ 1.047.531,99, enquanto os cancelamentos de créditos no exercício alcançaram o montante de R\$ 841.405,32, influenciando o resultado orçamentário e alterando a situação orçamentária inicial de R\$ 9.300.000,00 para R\$ 11.891.304,10, atualizada. A execução da despesa orçamentária atingiu R\$ 10.712.788,66 no exercício.

Não foram reabertos créditos especiais e não houve créditos extraordinários no exercício.

A movimentação financeira representada pelas transferências financeiras recebidas e concedidas, no valor de R\$ 420.000,00, refere-se às movimentações relativas aos repasses à Câmara Municipal de Vereadores.

NOTA 5 – Planos Hierarquicamente Interligados

Metas Programadas

Permitindo a integração dos planos hierarquicamente interligados, comparando suas metas programadas com as realizadas, evidenciam-se as seguintes diferenças relevantes:

Descrição da Meta	Previsão Financeira	Execução Financeira	% Exec./Prev.
1.012-Pavimentação de Ruas	203.780,00	634.470,04	311,3
1.013-Ampliação e Remodelação dos Espaços Públicos	1.000,00	66.006,80	6.600,6
1.033-Implantação de Central de Triagem de Resíduos Sólidos e Aterro Sanitário	20.000,00	0,00	-
1.045-Aquisição de Terrenos Urbanos	0,00	161.389,80	-
1.022-Aquisição/Renovação da Frota de Veículos do Transporte Escolar	0,00	214.880,00	-
1.004-Aquisição/Renovação de Veículos da Secretaria da Saúde	20.000,00	252.270,82	1.261,3
2.120-Incentivo à Atenção Básica	20.500,00	56.099,21	273,6
1.027-Construção de Casas	50.000,00	0,00	-
2.099-Incentivo à Criação de Suínos	10.000,00	0,00	-
2.112-Incentivo à Instalação de Indústrias	5.000,00	107.610,14	2.152,2
2.121-Manutenção do Fundo Municipal de Defesa Civil	5.000,00	216.859,38	4.337,1

Metas Fiscais

Em relação às metas fiscais indicadas na Lei Municipal nº 1.103, de 20 de Outubro de 2011, que trata das Diretrizes Orçamentárias para 2012, observou-se que a sua realização, em comparação com a respectiva programação, comportou-se da seguinte maneira:

Receita	Programado até o Período	Realizado até o Período	% Realiz./ Program.
Receitas Correntes	11.016.600,00	11.487.575,51	104,28
(-) Rendimentos de Aplicações	159.655,95	206.147,10	129,12
(-) Deduções da Receita Corrente	1.716.600,00	1.687.618,69	98,31
1 (=) Rec. Primárias Correntes	9.140.344,05	9.593.809,72	104,96
Receitas de Capital	0,00	956.454,33	-
(-) Operações de Crédito	0,00	0,00	-
(-) Amortização de Empréstimos	0,00	0,00	-
(-) Alienação de Ativos	0,00	0,00	-
2 (=) Rec. Primárias de Capital	0,00	956.454,33	-
3 Rec. Primárias Líquidas (1+2)	9.140.344,05	10.550.264,05	115,43
Despesa	Programado até o Período	Realizado até o Período	% Realiz./ Program.
Despesas Correntes	8.570.630,00	8.636.944,29	100,77
(-) Juros e Encargos da Dívida	0,00	0,00	-
4 (=) Desp. Primárias Correntes	8.570.630,00	8.636.944,29	100,77
Despesas de Capital	729.370,00	2.075.844,37	284,61
(-) Concessão de Empréstimos	0,00	0,00	-
(-) Aquis. Tít. Cap. Integralizado	10.000,00	0,00	-
(-) Amortização da Dívida	0,00	0,00	-
5 (=) Desp. Primárias de Capital	719.370,00	2.075.844,37	288,56
6 Desp. Primárias Líquidas (4+5)	9.290.000,00	10.712.788,66	115,32
7 Resultado Primário (3-6)	-149.655,95	-162.524,61	108,60-
8 Saldos Exercícios Anteriores	-	1.543.772,11	-
9 Resultado Nominal	-	379.242,28	-

Foram analisadas as metas previstas nas Leis Municipais nº 938/2009, nº 1.103/2011 e nº 1.109/2011, que tratam, respectivamente, do Plano Plurianual, das Diretrizes Orçamentárias e da Lei Orçamentária Anual. A avaliação do desempenho desses dados foi objeto das audiências públicas quadrimestrais, realizadas em 28/05/2012, 28/09/2012 e 25/02/2013 junto a Câmara Municipal de Vereadores de Nova Ramada, dando cumprimento ao art. 9, §4º, da Lei Complementar nº 101, de 04 de Maio de 2000.

Hardi Milton Eickhoff
Prefeito Municipal

Adriana Koller Höring
Contadora CRC/RS 56.893